

Unisys - Previ
Entidade
Previdência
Complementar

**Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração da mutação do patrimônio social	7
Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano Unisys Brasil	8
Demonstração da mutação do ativo líquido - Plano Unisys Tecnologia	9
Demonstração do ativo líquido - Plano Unisys Brasil	10
Demonstração do ativo líquido - Plano Unisys Tecnologia	11
Demonstração do plano de gestão administrativa – Consolidada	12
Demonstração do plano de gestão administrativa - Plano Unisys Brasil	13
Demonstração do plano de gestão administrativa - Plano Unisys Tecnologia	14
Demonstração das provisões técnicas - Plano Unisys Brasil	15
Demonstração das provisões técnicas - Plano Unisys Tecnologia	16
Notas explicativas às demonstrações contábeis	17



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade" ou "Unisys - Previ"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade e ou os planos de benefícios continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade e ou os planos de benefícios ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

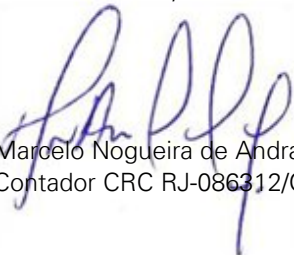
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e ou dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Disponível		216	64
Realizável		378.848	374.716
Gestão Previdencial	5	2.529	2.834
Gestão Administrativa	5	1.331	1.272
Investimentos	6	374.988	370.610
Fundos de Investimento		373.980	369.399
Empréstimos e Financiamentos		946	1.155
Depósitos Judiciais/Recursais		62	56
TOTAL DO ATIVO		379.064	374.780
PASSIVO	NOTA	31/12/2017	31/12/2016
Exigível Operacional	7	495	806
Gestão Previdencial		191	570
Gestão Administrativa		302	235
Investimentos		2	1
Exigível Contingencial	8	1.393	1.266
Gestão Administrativa		1.331	1.210
Investimentos		62	56
Patrimônio Social		377.176	372.708
Patrimônio de Cobertura do Plano		375.700	371.428
Provisões Matemáticas	9	375.970	372.109
Benefícios Concedidos		88.400	71.300
Benefícios a Conceder		287.570	300.809
Equilíbrio Técnico		(270)	(681)
Resultados Realizados		(270)	(681)
(-) Déficit Técnico Acumulado	10	(270)	(681)
Fundos	11	1.476	1.280
Fundos Previdenciais		1.476	1.256
Fundos Administrativos		-	24
TOTAL DO PASSIVO		379.064	374.780

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	372.708	362.908	3
1. ADIÇÕES	49.610	55.313	(10)
(+) Contribuições Previdenciais	10.283	8.980	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.743	43.894	(16)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	174	214	(19)
(+) Receitas Administrativas	2.407	2.225	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	3	-	100
2. DESTINAÇÕES	(45.142)	(45.513)	(1)
(-) Benefícios	(42.708)	(43.312)	(1)
(-) Despesas Administrativas	(2.329)	(2.092)	11
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(105)	(109)	(4)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	4.468	9.800	(54)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.861	9.877	(61)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	411	11	3.636
(+/-) Fundos Previdenciais	220	(112)	(296)
(+/-) Fundos Administrativos	(24)	24	(200)
B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	377.176	372.708	1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS BRASIL
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	372.500	362.757	3
1. ADIÇÕES	47.373	53.465	(11)
(+) Contribuições	10.476	9.377	12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.723	43.874	(16)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	174	214	(19)
2. DESTINAÇÕES	(42.915)	(43.722)	(2)
(-) Benefícios	(42.708)	(43.312)	(1)
(-) Custeio Administrativo	(207)	(410)	(50)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.458	9.743	(54)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.832	9.849	(61)
(+/-) Fundos Previdenciais	215	(117)	(284)
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	411	11	3.636
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	376.958	372.500	1
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	(24)	24	(200)
(+/-) Fundos Administrativos	(24)	24	(200)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS TECNOLOGIA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	184	151	22
1. ADIÇÕES	34	33	3
(+) Contribuições	14	13	8
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	20	20	-
2. DESTINAÇÕES	-	-	-
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	34	33	3
(+/-) Provisões Matemáticas	29	28	4
(+/-) Fundos Previdenciais	5	5	-
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	218	184	18
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS BRASIL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. ATIVOS	377.213	373.151	1
Disponível	216	64	238
Recebível	2.528	2.857	(12)
Investimentos	374.469	370.230	1
Fundos de Investimento	373.483	369.031	1
Empréstimos e Financiamentos	924	1.143	(19)
Depósitos Judiciais / Recursais	62	56	11
2. OBRIGAÇÕES	255	627	(59)
Operacional	193	571	(66)
Contingencial	62	56	11
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	24	(100)
Fundos Administrativos	-	24	(100)
4. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	376.958	372.500	1
Provisões Matemáticas	375.800	371.968	1
(Déficit) Técnico Acumulado	(270)	(681)	(60)
Fundos Previdenciais	1.428	1.213	18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO UNISYS TECNOLOGIA
(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
1. ATIVOS	218	184	18
Recebível	1	1	-
Investimentos	217	183	19
Fundos de Investimento	195	171	14
Empréstimos e Financiamentos	22	12	83
2. OBRIGAÇÕES	-	-	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	-	-
4. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	218	184	18
Provisões Matemáticas	170	141	21
Fundos Previdenciais	48	43	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	24	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.410	2.225	8
1. RECEITAS	2.410	2.225	8
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	207	410	(50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.181	1.798	21
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.329)	(2.092)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.130)	(1.879)	13
Pessoal e Encargos	(1.193)	(1.096)	9
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	-	100
Viagens e estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(833)	(704)	18
Despesas Gerais	(63)	(43)	47
Tributos	(36)	(36)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(199)	(213)	(7)
Serviços de Terceiros	(198)	(213)	(7)
Tributos	(1)	-	100
3. Reversão de Contingências Administrativas	(105)	(109)	(4)
4. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(24)	24	(200)
5. Reversão/Constituição do Fundo Administrativo (4)	(24)	24	(200)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	24	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO UNISYS BRASIL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	24	-	100
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.409	2.225	8
1.1. RECEITAS	2.409	2.225	8
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	207	410	(50)
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.180	1.798	21
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	17	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.328)	(2.092)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.129)	(1.879)	13
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.093)	(1.843)	14
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(36)	(36)	-
Tributos	(36)	(36)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(199)	(213)	(7)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(198)	(213)	(7)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1)	-	100
3. Reversão de Contingências Administrativas	(105)	(109)	(4)
4. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	(24)	24	(200)
5. Reversão/Constituição do Fundo Administrativo (4)	(24)	24	(200)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	24	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO UNISYS TECNOLOGIA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1	-	100
1.1. RECEITAS	1	-	100
Custeio Administrativo dos Investimentos	1	-	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1)	-	100
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1)	-	100
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1)	-	100
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO UNISYS BRASIL

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	377.213	373.127	1
1. Provisões Matemáticas	375.800	371.968	1
1.1 Benefícios Concedidos	88.400	71.300	24
Contribuição Definida	71.278	56.601	26
Benefício Definido	17.122	14.699	16
1.2 Benefícios a Conceder	287.400	300.668	(4)
Contribuição Definida	287.400	300.668	(4)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	148.885	155.438	(4)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	138.515	145.230	(5)
2. Equilíbrio Técnico	(270)	(681)	(60)
2.1 Resultados Realizados	(270)	(681)	(60)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(270)	(681)	(60)
3. Fundos	1.428	1.213	18
3.1 Fundos Previdenciais	1.428	1.213	18
4. Exigível Operacional	193	571	(66)
4.1 Gestão Previdencial	191	570	(66)
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2	1	100
5. Exigível Contingencial	62	56	11
5.1 Investimentos - Gestão Previdencial	62	56	11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS - PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO UNISYS TECNOLOGIA

(Em Milhares de Reais)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2)	218	184	18
1. Provisões Matemáticas	170	141	21
1.1 Benefícios a Conceder	170	141	21
Contribuição Definida	170	141	21
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	93	77	21
Saldo de Contas - Parcela Participantes	77	64	20
2. Fundos	48	43	12
2.1 Fundos Previdenciais	48	43	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UNISYS - PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“UNISYS - PREVI”), é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, constituída em 11 de dezembro de 1986 e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS em 01 de julho de 1987, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira de caráter não econômico e sem fins lucrativos, em conformidade com as normas emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Os recursos administrados pela UNISYS - PREVI são oriundos de contribuições de patrocinadoras, participantes e rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN e seguindo como pilar as determinações da política de investimentos de cada Plano de Benefícios.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade ⁽¹⁾	Patrocinador (as)
Unisys Brasil	Brasil	1986.0005-83	CV	Unisys - Previ - Entidade de Previdência Complementar Unisys Brasil Ltda.
Unisys Tecnologia	Tecnologia	1997.0034-65	CD	Unisys Tecnologia Ltda.

⁽¹⁾ Seguem explicações sobre os tipos de modalidade dos planos de benefícios: Planos de Benefício Definido (BD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo seu custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção. Planos de Contribuição Definida (CD) são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Planos de Contribuição Variável (CV) são aqueles cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de CD e BD.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de dezembro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos ⁽¹⁾				Assistidos ⁽²⁾				Total	
	2017		2016		2017		2016		2017	2016
	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Idade Média	Participantes	Participantes
Unisys Brasil	811	46,13	817	44,84	62	64,93	54	65,04	873	871
Unisys Tecnologia	1	56,67	1	55,67	-	-	-	-	1	1
Total	812	51,40	818	50,26	62	64,93	54	65,04	874	872

⁽¹⁾ Incluem autopatrocinados e BPD

⁽²⁾ Incluem pensionistas

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e alterações posteriores a essas normas. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o 63 da NBC TG 26.

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum a ambas, segundo a natureza e a finalidade das transações.

- **Gestão Previdencial** - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e suas alterações posteriores, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado - BP;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23 de març o de 2018. Após sua emissão, somente o Conselho Deliberativo tem o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis e procedimentos adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis estão resumidas como segue:

a) Consolidação

As eliminações necessárias   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC n . 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 14).

b) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** - Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores, participantes e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Previdencial.
- **Gestão Administrativa** - Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes, bem como depósitos judiciais/recursais realizados relativos as contingências da Gestão Administrativa.
- **Investimentos** - As diretrizes de aplicações dos recursos garantidores dos planos administrados estão em consonância com as respectivas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e do PGA e os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Empréstimos

São operações com participantes devidamente autorizadas, conforme previsto na Resolução CMN nº 3.792 de 28 de setembro de 2009 e na Política de Investimentos e Regulamento dos Empréstimos. Seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária. O sistema de controles internos dessas operações permitem identificar os tomadores e os saldos atualizados individualmente.

A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos, referentes às aplicações de renda fixa.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

Decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações tributárias. Essas contingências, coerentes são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Para as provisões de passivos contingentes a Entidade utiliza as definições do Pronunciamento Técnico CPC 25, conforme definições a seguir:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual é detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em milhares de reais)

f) Patrimônio Social

O Patrimônio Social consiste do acúmulo de recursos oriundos de seus participantes e patrocinadoras, e que tem como objetivo garantir o benefício futuro dos participantes vinculados aos Plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

g) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração das Demonstrações Contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ao determinar estas estimativas levam-se em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Os principais itens de Balanço sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- Ajustes a valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação: conforme informação de precificação disponibilizada através do agente custodiante.
- Contingências: as probabilidades de êxito e valores econômicos são informadas pelos assessores legais.
- Provisões matemáticas: calculadas atuarialmente pela Mercer Human Resource Consulting, consultoria responsável pelos Planos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

h) Impostos

I. Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as EFPC estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.
- Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as EFPC estejam isentas do imposto de renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

II. PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2.

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandato de Segurança impetrando pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuou-se o recolhimento na competência de Janeiro a Julho/2015.

A partir do período Agosto/2015 a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 009541868.2015.4025101 (Nota 5.b.).

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

i) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

A partir de 1º de janeiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram ter origem nas seguintes fontes:

- **Taxa de Administração:** dos empréstimos aos participantes do plano;
- **Investimentos:** rentabilidade à razão de 0,5% a.a sobre o exigível atuarial;
- **Fundo Administrativo:** formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- **Fundo Previdencial:** utilizado no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

Plano	2017			2016
	Contribuições a Receber ⁽¹⁾	Dep. Jud. - Esferas Cíveis / Tributários ⁽²⁾	Total	
Unisys Brasil	601	1.927	2.528	2.833
Unisys Tecnologia	1	-	1	1
Total	602	1.927	2.529	2.834

⁽¹⁾ Refere-se as contribuições à receber no mês subsequente;

⁽²⁾ Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro Certidões de Dívida Ativa (CDA) referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS). Em 2014 ocorreu o cancelamento parcial e definitivo da CDA 70 2 000117-17 no valor de R\$ 553. Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

b) Gestão Administrativa

Plano	2017		2016
	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽¹⁾	Total	
Unisys Brasil	1.331	1.331	1.272
Total	1.331	1.331	1.272

⁽¹⁾ Refere-se a depósito judicial conforme processo nº 009541868.2015.4025101 referente a cobrança de PIS e COFINS (observar Nota Explicativa nº 8 - Exigível Contingencial).

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A Entidade mantém contrato com o Itaú Unibanco S.A., pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários, para atuar como agente custodiante e como responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, das operações.

Plano	2017			Total	2016
	Fundos de Investimentos	Empréstimos	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽¹⁾		
Unisys Brasil	373.785	924	62	374.771	370.427
Unisys Tecnologia	195	22	-	217	183
Total	373.980	946	62	374.988	370.610

⁽¹⁾ Refere-se ao processo nº 009541868.2015.4025101 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito PIS, por meio de denuncia espontanea.

Os investimentos são segregados pela proporção do patrimônio social de cada plano.

b) Fundos de Investimentos

São compostos por investimento nos seguintes fundos:

- Fundos de investimentos exclusivo FIC de FIM Uniprev - Fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável.

Destina-se a manter, no mínimo, 95% do seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos. Investe nos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV os quais destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiros e de capitais tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimentos em títulos de renda fixa, através da aplicação de no mínimo 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizadas pela legislação vigente, visando acompanhar direta ou indiretamente substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI + 1%) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar direta ou indiretamente a variação do Índice Brasil (IBrX).

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Apresentamos a seguir a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

Composição Consolidada dos Fundos	Natureza	Categoria		Vencimento		2017	2016
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Fundos de investimento multimercado							
Títulos Públicos							
Títulos Públicos Federais							
Letras Financeiras do Tesouro	Pública	49.626	-	46.814	2.812	49.626	85.405
Letras do Tesouro Nacional	Pública	46.374	-	46.374	-	46.374	14.885
Letras Financeiras do Tesouro - over	Pública	15.372	-	15.372	-	15.372	-
Letras do Tesouro Nacional - over	Pública	5.519	-	5.519	-	5.519	1.230
Nota do Tesouro Nacional - over	Pública	-	-	-	-	-	35.562
Nota do Tesouro Nacional - Série B	Pública	12.359	-	9.560	2.799	12.359	13.634
Créditos Privados e Depósitos							
Letra Financeira ⁽¹⁾	Privada	22.444	-	22.444	-	22.444	48.713
Debêntures ⁽²⁾	Privada	3.062	-	2.976	86	3.062	19.602
Ações		5.862	5.862	-	-	5.862	1.147
Cotas de Fundos de investimento ⁽³⁾		213.411	213.411	-	-	213.411	149.280
Outros		-	(49)	-	-	(49)	(59)
Total		374.029	219.224	149.059	5.697	373.980	369.399

⁽¹⁾ Emissores: Bradesco, Santander, GMAC, Daycoval, Itaú, Votorantim, ABC, BBAS, RCI BRAS.

⁽²⁾ Emissores: Vale, Coelce, Sula, SABESP, ViaOeste, CEMAR, CBEE, LREN, BRPR, Autoban, TAEE, DASA, ESTC, Viancvia, Localiza, ENGI, FLRY, TRIA, CTAX, CEMING GT, Unidas e NAT.

⁽³⁾ Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos multimercado geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Segue abaixo a composição do fundo de investimento nos Planos e PGA:

Plano	Fundos de Investimentos	
	2017	2016
Unisys Brasil	373.483	369.031
Unisys Tecnologia	195	171
PGA	302	197
Total	373.980	369.399

c) Empréstimo

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a carteira de empréstimo é assim demonstrada:

Descrição	Saldo Devedor	2017	2016
Unisys Brasil	924	924	1.143
Unisys Tecnologia	22	22	12
Total	946	946	1.155

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2017		2016
	Encargos sobre Benefícios		
Unisys Brasil		191	570
Total		191	570

b) Gestão Administrativa

Plano	2017				2016
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	Tributos a Recolher	Total	
Unisys Brasil	243	50	9	302	235
Total	243	50	9	302	235

⁽¹⁾ Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros e provisões sobre folha administrativa.

c) Investimentos

Plano	2017		2016
	IOF sobre Empréstimos	Total	
Unisys Brasil	2	2	1
Total	2	2	1

NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Tributárias ⁽¹⁾		
	2016	Atualização	2017
Unisys Brasil	1.210	121	1.331
Total	1.210	121	1.331

⁽¹⁾ Trata-se de obrigação legal, referente ao Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, relativo ao processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente (Nota 5b).

b) Gestão dos Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias ⁽¹⁾		
	2016	Atualização	2017
Unisys Brasil	56	6	62
Total	56	6	62

⁽¹⁾ Refere-se ao processo n° 2006.51.01.515804-4 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito de PIS, por meio de denúncia espontânea (nota 6a).

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

NOTA 9 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas pela Mercer Human Resource Consulting por atuários Jorge João Sobrinho M.I.B.A n° 920 e Daphinie Campos Martins M.I.B.A n° 2.541, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

As provisões matemáticas apresentam a seguinte divisão:

- I. **Provisões de benefícios concedidos** - Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- II. **Provisões de benefícios a conceder** - Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2017 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	n/a
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortabilidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	n/a

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

⁽²⁾ Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, suavizada em 10%.

No estudo atuarial de 2017, a tábua de mortalidade foi alterada da AT-2000 Basic segregada por sexo utilizada no exercício de 2016 para AT-2000 Basic segregada por sexo, suavizada em 10% com o objetivo de ajustar a expectativa de mortalidade ao comportamento observado na massa de participantes. Esta alteração acarretou no aumento de R\$ 435 mil (2,61%) nas provisões matemáticas de benefício definido do plano.

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

c) Evolução

Descrição	2016	Constituição/ (Reversão) Líquida	2017
Benefícios Concedidos	71.300	17.100	88.400
Unisys Brasil	71.300	17.100	88.400
Benefícios a Conceder	300.809	(13.239)	287.570
Unisys Brasil	300.668	(13.268)	287.400
Unisys Tecnologia	141	29	170
Total	372.109	3.861	375.970

NOTA 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2016	Superávit do Exercício	2017
Unisys Brasil	(681)	411	(270)
Total	(681)	411	(270)

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duração do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Conforme demonstrado a seguir, no exercício de 2017 a entidade apresentou deficit. De acordo com a Resolução CNPC nº 22/2015 o déficit acumulado não ultrapassa o limite estabelecido, não sendo necessário o plano de equacionamento para 31/12/2017.

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

Descrição	2016	2017
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	14.699	17.122
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado		
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	5,98	5,93
Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer (a * b)	(879)	(1.015)
Equilíbrio Técnico Ajustado		
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(681)	(270)
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽²⁾	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(681)	(270)
Índice de Solvência (c / a * 100)	4,63	1,58

⁽¹⁾ Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido.

⁽²⁾ Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Em 31/12/2017 a UNISYS-PREVI não possui títulos públicos federais classificados nesta categoria e neste caso, o Ajuste de Precificação não é aplicável.

NOTA 11 - FUNDOS

a) Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderia ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

b) Fundos Administrativos - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas.

Descrição	2016	Remuneração	Constituição	Utilização	2017
Fundos Previdenciais	1.256	144	283	(207)	1.476
Unisys Brasil	1.213	139	283	(207)	1.428
Unisys Tecnologia	43	5	-	-	48
Fundos Administrativos	24	3	342	(369)	-
Unisys Brasil	24	3	342	(369)	-
Total	1.280	147	625	(576)	1.476

NOTA 12 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

Descrição	2017	2016
Pessoal e Encargos	1.193	1.096
Dirigentes	773	711
Pessoal Próprio	420	385

UNISYS – PREVI ENTIDADE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais)

NOTA 13 - RISCO DE MERCADO E SEU GERENCIAMENTO

O controle de risco de mercado é realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fossem independentes. O risco é medido pelo “Value at Risk” (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2017. Importante notar que o limite estipulado é um VaR absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. O resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI monitora, gerencia e controla o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo é usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros e considera as orientações e procedimentos indicados pela legislação vigente, e atende às exigências de adequação formuladas pela Resolução CGPC nº 18/2006 e Instrução Previc nº 23/2015. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2017 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

Uma taxa de desconto real de 4,5% a.a. é adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo. Após análise e estudo técnico feito por Consultoria tecnicamente qualificada, foi comprovada a aderência e adequação da taxa real de juros do plano de benefícios da Entidade.

NOTA 14 - COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em Dezembro 2017 não havia saldo nas rubricas “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” a ser eliminado na consolidação das demonstrações contábeis sendo o saldo de 2016 no valor de R\$ 24.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Selma Freitas de Andrade
Contadora - CRC: 1SP 263.694/O-4
CPF: 073.508.078-05